

FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE PONTE NOVA

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANO 2025

Mantenedora:

Fundação Presidente Antônio Carlos

Mantida:

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ponte Nova

Ponte Nova –MG

2025



FUPAC

SUMÁRIO

1. Apresentação	4
1.1. Dados da Instituição Dados e Atos Legais da Mantida	4
2. Metodologia	7
3. Desenvolvimento	8
3.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	9
3.1.1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	9
3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	21
3.2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	22
3.2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	22
3.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas	23
3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	23
3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	24
3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	25
3.4. Eixo 4: Políticas de Gestão	26
3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	26
3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	28
3.5. Eixo 5: Infraestrutura Física	29
3.5.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física	29
4. Análise dos Dados e das Informações.....	29
5. Ações Previstas com Base na Análise dos Dados e nas Informações	30
6. Considerações Finais	31
7. Cronograma da Autoavaliação	32

FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE PONTE NOVA

1. Apresentação

1.1. Dados da Instituição Dados e Atos Legais da Mantida

Mantida: Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ponte Nova

Endereço: Avenida Francisco Vieira Martins,480–Centro–Palmeiras –Ponte Nova/MG. CEP:35430-225

Telefone:(31)3817-1712

e-mail:pontenova@unipac.br

site: www.unipac.br/pontenova

Código da Mantida: 14115

Ato de Criação: Credenciada com amparo nas Leis Estaduais 14.202 de 27/03/2002 e 14.949 de 09/01/2004.

Mantenedora: Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC

CNPJ:17.080.078/0001-66

Endereço:Rua Engenheiro Carlos Antonini,122. Bairro São Lucas. Belo Horizonte / MG.

Natureza Jurídica: Fundação sem fins lucrativos

Código da Mantenedora no e-MEC: 221

ATOS LEGAIS DA MANTENEDORA

Lei Estadual 3.038 de 19/12/1963 que cria a Fundação Universitária da Mantiqueira.

Lei Estadual 3.871 de 17/12/1965 que altera a denominação para Fundação Presidente Antônio Carlos. Estatuto registrado sob o n.º 119.274, livro A, no registro 09, no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte/MG.

Direção Superior da Mantenedora

Prof. Fábio Afonso Borges de Andrada–Presidente

Prof. Bonifácio José Ribeiro de Andrada–Vice-Presidente

O presente relatório atende às exigências da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 62 e tem como objetivo servir como ferramenta de acompanhamento e verificação do posicionamento da instituição frente aos resultados das avaliações

O sistema de avaliação do Ensino Superior é regulamentado pela Lei Federal nº 10.861, de 14/04/2004 (SINAES – Art. 11), que estabelece a criação da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Cabe à CPA dirigir o processo de avaliação interna das instituições de ensino superior (IES), além de sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo INEP.

De acordo com o Art. 3º dessa lei, a avaliação institucional deve considerar diversas dimensões, garantindo tanto a unidade do processo avaliativo no âmbito nacional quanto a especificidade de cada instituto

Na Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ponte Nova, o planejamento e a execução do processo avaliativo levam em conta a realidade institucional e sua abrangência. Para isso, adota-se a estrutura dos cinco Eixos Temáticos previstos no Instrumento de Avaliação, conforme atualização estabelecida pela Nota Técnica nº 14/2014. O agrupamento em eixos temáticos visa facilitar a articulação e o diálogo entre as diferentes

A avaliação institucional da faculdade é organizada de modo a contemplar as dez Dimensões estabelecidas pelo SINAES, garantindo um processo democrático, transparente e participativo. A CPA valoriza a ampla participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, garantindo rentabilidade e confiabilidade ao resultado

Composição da CPA:

FUNÇÃO NA CPA	MEMBRO	ATIVIDADE FUNCIONAL
Representante do corpo docente e Coordenador da CPA	Juliana Rodrigues Ferreira	Professor
Representante do Corpo Docente	Bruno de Freitas Homem Faria	Professor
Representante do Corpo Técnico Administrativo e Vice coordenador da CPA	Carlos Alberto Pereira de Sousa	Secretário Geral
Representante do Corpo Técnico Administrativo	Samyra Batista de Freitas Lima	Assistente Administrativo
Representante do Corpo Discente	Geovana Aparecida Gonçalves Patrício	Aluna do Curso de Pedagogia
Representante do Corpo Discente	Ryhan Henrique de Souza	Aluno do Curso de Engenharia de Produção
Representante da Sociedade Civil Organizada	Maísa Cristina Sabino	Pedagoga
Representante da Sociedade Civil Organizada	Jose Roberto Lourenço Junio	Empresário

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ponte Nova considera o processo de autoavaliação como uma alternativa importante no processo de busca pela melhoria da qualidade estabelecida pela instituição. O processo de avaliação interna tem o objetivo principal de analisar a instituição em seus aspectos acadêmicos e organizacionais, tendo em vista seu caráter permanente de ser um lócus de produção do conhecimento, e sempre procurando redimensionar as fragilidades em concordância com os pressupostos estabelecidos nos documentos institucionais. Na Instituição, a avaliação é encarada como um sistema democrático em que alunos, professores e administração contribuem na orientação das decisões necessárias ao seu funcionamento adequado.

Avaliar é algo pertinente às organizações, independentemente de seu negócio, ou de sua atividade. Consiste numa filosofia de gestão que se fundamenta na perspectiva de construção e solidificação da finalidade precípua

de cada Instituição. Nenhuma organização é plena de si, corrigir rumos, diagnosticar tendências, ouvir seus clientes, identificar seus gostos, conhecer melhor fortalezas e suas fraquezas, são algumas das razões para se efetivar um programa de avaliação institucional ou organizacional.

Em instituições de Ensino, especialmente de Educação Superior, autoavaliar-se consiste além de uma ferramenta de gestão, numa perspectiva pedagógica, de aprendizado constante com o mundo, com o corpo discente, docentes, corpo técnico-administrativo, do mercado, enfim, com a comunidade acadêmica e com a sociedade em geral.

O Programa de Avaliação Institucional da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ponte Nova objetiva manter os diferentes setores de trabalho informados sobre seus aspectos de excelência, deficiência e carência, de tal forma que sejam tomadas decisões administrativas que gerem ações necessárias para promover correções dos desvios e carências e/ou manter e animar o que se mostrou como de excelência, com vistas a rever e aperfeiçoar o seu Projeto Institucional.

Como exigência institucional, e também da comunidade acadêmica a avaliação institucional é planejada estrategicamente para ser sempre:

- I. Um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico;
- II. Uma ferramenta e um conjunto de diretrizes para o planejamento e a gestão universitária; e
- III. Um processo constante de prestação de contas de todos para com todos.

Em 2010, com o processo de migração para o Sistema Federal, foi instituída a Comissão Própria de Avaliação – CPA que vem trabalhando com empenho para o fortalecimento do processo de autoavaliação para que esta continue sendo utilizada como instrumento para uma gestão democrática, legítima e transparente.

Durante o período de vigência da CPA, a instituição trabalhou a política de avaliação já consolidada na faculdade, com vistas ao permanente aperfeiçoamento do processo. O Sistema de Autoavaliação Institucional foi alimentado com o objetivo de contemplar diferentes dimensões e captar as percepções dos diferentes segmentos.

No decorrer do desenvolvimento de suas atividades a CPA direcionou suas energias para análise dos resultados dos processos avaliativos, elaboração de instrumentos adicionais para avaliação das dimensões não contempladas, entrevistas e análises documentais, para finalmente, elaborar os Relatórios de Autoavaliação Institucional (Parciais e Integral).

Vale registrar que, a participação das categorias representativas na CPA FUPAC/Ponte Nova, na forma de legislação em vigor, dá legitimidade ao seu trabalho, apresentação e divulgação dos resultados.

Reiteramos neste relatório que, o resultado da avaliação é utilizado estrategicamente para atender aos seguintes objetivos: Apoiar as tomadas de decisão dos gestores da instituição e dos cursos, promover melhorias e inovações por meio do uso de seus resultados e identificar os pontos fortes e as oportunidades de melhorias da instituição e dos seus cursos

O presente relatório se apresenta de modo parcial, ou seja, o mesmo reflete as ações realizadas e as projeções, referente ao ano de 2025.

2. Metodologia

Para o desenvolvimento da Autoavaliação, todos os segmentos, em igualdade de participação, se envolvem no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo em grupo as debilidades e fortalezas da Faculdade, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade. Assim, a Avaliação Institucional nesta Faculdade consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades da Faculdade, durante todo o seu desenvolvimento e ocorre em dois momentos:

- I. Avaliação do docente por componente curricular (semestralmente);
- II. Avaliação Institucional Geral (envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, funcionários técnico-administrativos, egressos e representantes da sociedade civil organizada).
- III. Avaliação por curso, dos Docentes pela Coordenação e da Coordenação pelos Docentes.

A coleta de informações, para diagnóstico e estudo da realidade institucional, é viabilizada por meio de um instrumento de coleta de dados (questionário) cujos dados, sempre atualizados, servem como subsídios para o processo de Avaliação Institucional.

As categorias e os indicadores aplicados a este instrumento são construídos a partir de um levantamento feito junto aos setores envolvidos, a fim de retratar, com fidedignidade, a realidade e as expectativas dos interessados e envolvidos na avaliação, para propiciar diagnósticos confiáveis.

William Foddy (2002, p.143) destaca algumas vantagens oferecidas pelo uso de questionários como recurso investigativo:

Permite que os inquiridos respondam à mesma pergunta de modo a que as respostas sejam validamente comparáveis entre si; produzem respostas com menor variabilidade; propõem aos inquiridos uma tarefa de reconhecimento, por oposição a um apelo à memória, e, por isso, são de mais fácil resposta; produzem respostas mais facilmente analisáveis, codificáveis e informatizáveis. (William Foddy, 2002, p.143)

A Avaliação para diagnóstico global é feita a partir da visão discente, docente, dos egressos, técnicos-administrativos e sociedade civil, de aspectos gerais e relevantes dos processos de ensino-aprendizagem, das estruturas acadêmicas de todos os cursos, detectando pontos de excelência e carência. Assim sendo, a Avaliação deve indicar os seguintes aspectos institucionais: relacionamento entre corpo docente e discente, motivação, grau de comunicação e expressão, respeito e valorização das opiniões discentes e da ação didático-pedagógica do docente propriamente dita; desempenho interdisciplinar; compromisso com a ética; compromisso com o conhecimento; dinâmica de avaliação da aprendizagem e domínio de conteúdo pelo docente.

A cada ciclo da avaliação, é organizada uma campanha motivadora para que os alunos, professores e funcionários respondam às pesquisas. A Comissão Própria de Avaliação organiza as campanhas de avaliação, com o auxílio do Diretor e Coordenadores de Curso, que colaboram para a divulgação das datas, formas e objetivos do exercício de avaliar.

Semestralmente é realizada a Avaliação Docente, ocasião em que cada aluno preenche um documento contendo as questões referentes às disciplinas nas quais está matriculado no semestre, tendo, desta forma, oportunidade de avaliar todos os docentes.

A pesquisa foi realizada na modalidade de amostragem e teve como percentual representativo mínimo 20% do número de alunos de cada classe. Estes alunos foram sorteados aleatoriamente buscando o máximo de neutralidade para esta representação.

A pesquisa utilizada na avaliação institucional foi de natureza descritiva, considerando o interesse, campo, metodologia e objeto, apresentou a exposição, o registro, a análise e a interpretação dos dados coletados.

Para a obtenção do propósito da CPA foram utilizadas as seguintes etapas/técnicas de pesquisa:

- I. Documentação indireta: resultados obtidos pelos cursos nas avaliações externas realizadas pelo INEP/MEC e Ações propostas pela CPA;
- II. Documentação direta: pesquisa de campo. Análises realizadas por meio de questionário com questões objetivas e subjetivas para docentes, discentes, técnicos administrativos e sociedade civil organizada;

O questionário estruturado foi aplicado através do portal da instituição com o objetivo da informatização do processo e obtenção dos dados. O sistema para resposta às perguntas do questionário ficou disponível para preenchimento nos meses de agosto e outubro de 2025 e o acesso se deu por meio da inserção do número de CPF de cada entrevistado.

A análise quantitativa dos dados e análise qualitativa das respostas discursivas apresentadas resultou na elaboração do plano de ação apresentado. A técnica utilizada para evidência das forças e fraquezas obtidas através da análise dos resultados foi o confronto dos indicadores quantitativos dos atores envolvidos, sendo os dados apresentados por frequências absolutas e relativas para cada item selecionado.

Essa escolha permitiu realizar a autoavaliação da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ponte Nova, em acordo com as dez dimensões previstas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, na consideração que a autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisões, cujos resultados foram sintetizados nesse relatório que considerou análises, críticas e sugestões de todos os atores participantes. Assim, os resultados dessa autoavaliação, além de subsidiarem as ações internas e a reformulação do projeto de desenvolvimento da IES em estudo, formarão a base para a implementação de políticas educacionais e de ações correspondentes no que se refere à regulação do sistema de educação superior.

3. Desenvolvimento

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem um papel crucial na promoção da melhoria contínua da instituição. Através de sua autoavaliação, a CPA coleta dados e informações provenientes de diversos segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativos), com o intuito de fornecer subsídios para a definição de estratégias que visem o aprimoramento da qualidade institucional.

Nesta seção, será apresentada a configuração dos respondentes, assim como os dados coletados, relativos a

cada Eixo. A participação dos segmentos docente, técnico-administrativo, discentes e sociedade civil na Autoavaliação Institucional, do ano de 2025, ocorreu do seguinte modo:

Segmento	Universo	Respondentes	%
Docentes	31	17	54,8
Discentes	276	115	41,6
Técnico - Administrativo	10	7	70

3.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

O planejamento institucional é essencial para a organização e o alcance dos objetivos estratégicos da instituição, garantindo sua evolução constante. Através de um planejamento bem estruturado, a instituição pode alinhar suas metas a curto, médio e longo prazo, garantindo que as ações sejam sempre voltadas para a melhoria da qualidade acadêmica, administrativa e de infraestrutura. A avaliação contínua do planejamento permite que os ajustes sejam feitos de maneira ágil, adaptando-se às necessidades da comunidade acadêmica e ao cenário educacional em constante, instrumentos utilizados: Análise documental e Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

3.1.1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

3.1.1.1. Relato Institucional

I – Breve histórico da IES

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ponte Nova é uma das instituições de Ensino Superior mantidas pela Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC), entidade sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Belo Horizonte / MG.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ponte Nova iniciou suas atividades, nesta cidade em 2002, abrindo novas perspectivas para a educação e o desenvolvimento econômico e social do município e região. Atualmente a IES possui seis cursos em funcionamento, e o seu corpo docente é constituído por professores com titulação obtida em programas de pós-graduação Lato e stricto sensu.

A instalação oficial da FUPAC no município de Ponte Nova foi concretizada após convênio firmado com a Prefeitura Municipal. Inicialmente a Instituição foi credenciada como Faculdade pertencente à Universidade Presidente Antônio Carlos –UNIPAC, instituição multicampi vinculada ao Sistema Estadual de Ensino de Minas Gerais, iniciando suas atividades em 2002, com o curso de Normal Superior.

Tendo como base análises mercadológicas, a Instituição iniciou seu processo de expansão a partir de 2005 com os cursos de: Administração e Licenciatura em Educação Física. Em 2007 esta IES passou a oferecer também o curso de Licenciatura em Matemática. O curso de Bacharelado em Educação Física iniciou suas atividades em 2018, Bacharelado em Engenharia de Produção em 2019, Bacharelado em Engenharia Civil em 2020 e Bacharelado em Biomedicina em 2021.

Em setembro de 2008, por força de decisão do Supremo Tribunal Federal, que declarou inconstitucionais alguns artigos da Constituição do Estado de Minas Gerais, todas as IES's mantidas pela Fundação Presidente Antônio Carlos (além de outras fundações educacionais de Minas Gerais) passaram a integrar o Sistema Federal de Ensino. Assim, a partir de 2009, iniciaram-se os procedimentos para migração das IES's da

FUPAC para o referido Sistema.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ponte Nova, manteve seus propósitos de crescimento e continuidade, alicerçada nos preceitos de responsabilidade social e ambiental, aproximando-se cada vez mais da comunidade e promovendo a necessária aliança entre o ensino e a extensão, contribuindo com o desenvolvimento social, cultural e econômico da cidade e região. Hoje a Faculdade mantém vários projetos e atividades de extensão que promovem esse estreitamento dos laços com a comunidade na busca por uma sociedade mais justa e igualitária.

Como mencionado anteriormente, a Faculdade Presidente Antônio Carlos iniciou as atividades com o curso Normal Superior e tendo como base análises mercadológicas, a Instituição se expandiu conforme informações abaixo:

CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO	
MODALIDADE: Presencial	
VAGAS ANUAIS AUTORIZADAS: 100	REGIME DE MATRÍCULA: Seriado semestral
DURAÇÃO EM SEMESTRES: 08	CARGA HORÁRIA TOTAL: 3.040
ATOS REGULATÓRIOS: Autorização: Leis Estaduais 14.202 de 27 de março de 2002 e 14.949 de 09 de janeiro de 2004 Reconhecimento: Portaria MEC nº544 de 12/09/2014 publicada no DOU de 16/09/2014 Renovação de Reconhecimento: Portaria MEC nº208 de 25/06/2020 publicada no DOU de 07/07/2020	
CURSO: BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
MODALIDADE: Presencial	
VAGAS ANUAIS AUTORIZADAS: 100	REGIME DE MATRÍCULA: Seriado semestral
DURAÇÃO EM SEMESTRES: 08	CARGA HORÁRIA TOTAL: 3.200
ATOS REGULATÓRIOS: Autorização: Portaria MEC nº238 de 05/03/2015 publicada no DOU de 06/03/2015. Reconhecimento: Portaria nº 980 de 09/09/2021, publicada no DOU de 10/09/2021.	
CURSO: LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	
MODALIDADE: Presencial	
VAGAS ANUAIS AUTORIZADAS: 100	REGIME DE MATRÍCULA: Seriado Semestral
DURAÇÃO EM SEMESTRES: 08	CARGA HORÁRIA TOTAL: 3.200
ATOS REGULATÓRIOS: Autorização: Leis Estaduais 14.202 de 27 de março de 2002 e 14.949 de 09 de janeiro de 2004. Reconhecimento: Portaria MEC nº297 de 14/04/2015 publicada no DOU de 16/04/2015. Renovação de Reconhecimento: Portaria MEC nº 917 de 27/12/2018, publicada no DOU de 28/12/2018.	

CURSO: BACHARELADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	
MODALIDADE: Presencial	
VAGAS ANUAIS AUTORIZADAS: 100	REGIME DE MATRÍCULA: Seriado semestral
DURAÇÃO EM SEMESTRES: 10	CARGA HORÁRIA TOTAL: 3.620
ATOS REGULATÓRIOS: Autorização: Portaria MEC n.º904 de 24 de dezembro de 2.018 publicada no DOU em 26/12/2018.	
CURSO: BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL	
MODALIDADE: Presencial	
VAGAS ANUAIS AUTORIZADAS: 80	REGIME DE MATRÍCULA: Seriado semestral
DURAÇÃO EM SEMESTRES: 10	CARGA HORÁRIA TOTAL: 3.670
ATOS REGULATÓRIOS: Autorização: Portaria MEC n.º409, de 02 de setembro de 2019 publicada no DOU em 03/09/2019. Reconhecimento: Portaria MEC nº 622 de 15 de setembro de 2025, publicada em 16/09/2025.	
CURSO: BACHARELADO EM BIOMEDICINA	
MODALIDADE: Presencial	
VAGAS ANUAIS AUTORIZADAS: 60	REGIME DE MATRÍCULA: Seriado semestral
DURAÇÃO EM SEMESTRES: 8	CARGA HORÁRIA TOTAL: 3.240
ATOS REGULATÓRIOS: Autorização: Portaria MECn.º79, de 01de abril de 2020 publicada no DOU em 02/04/2020. Reconhecimento: Portaria MEC nº 22, de 03 de fevereiro de 2026, publicada em 04/02/2026	

II – Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso

A Faculdade obteve os seguintes Conceitos nas avaliações externas já realizadas:

Conceito ENADE

ANO	CURSO	CONCEITO ENADE
2006	Administração	2
2006	Normal Superior	3
2007	L.Educação Física	3
2008	Matemática	2
2009	Administração	3
2011	L.Educação Física	2
2012	Administração	2
2014	L.Educação Física	2
2014	Pedagogia	3
2015	Administração	4
2017	Pedagogia	3
2017	L.Educação Física	3
2018	Administração	4
2021	Pedagogia	2
2021	B.Educação Física	2
2022	Administração	2
2023	Engenharia de Produção	2

Fonte:Inep/MEC

Conceito CPC

ANO	CURSO	CONCEITOCPC	CPCCONTÍNUO
2007	L.Educação Física	3	2,05
2008	Matemática	2	1,42
2009	Administração	3	2,11
2011	L.Educação Física	2	1,48
2012	Administração	Unidade com curso não reconhecido até 22/11/2013	Unidade com curso não reconhecido até 22/11/2013
2014	L.Educação Física	3	2,50
2014	Pedagogia	2	1,92
2015	Administração	4	3,36
2021	B.Educação Física	3	
2021	L. Pedagogia	2	
2022	Administração	3	
2023	Engenharia de Produção	3	

Fonte:Inep/MEC

Conceitos Obtidos na Avaliação do Curso

ANO/TIPO DA AVALIAÇÃO IN LOCO	CURSO	CONCEITOS			CONCEITO FINAL
		Dimensão 1	Dimensão 2	Dimensão 3	
		Organização Didático- Pedagógica	Docentes	Instalações Físicas	
2011 (Reconhecimento)	Pedagogia (Licenciatura)	3	3	3	3
2011 (Reconhecimento)	Administração (Bacharelado)	3	3	3	3
2013 (Reconhecimento)	Educação Física (Licenciatura)	2,7	3,4	2,9	3
2014 (Autorização)	Educação Física (Bacharelado)	3,3	3,9	3,4	4
2019 (Autorização)	Biomedicina (Bacharelado)	4,29	4,13	4,38	4
2019 (Autorização)	Engenharia Civil (Bacharelado)	3,43	4,00	4,00	4
2017 (Autorização)	Engenharia de Produção (Bacharelado)	2,8	4,3	3,2	3
2024 (Reconhecimento)	Biomedicina (Bacharelado)	4,05	4,33	3,42	4
2024 (Reconhecimento)	Engenharia Civil (Bacharelado)	4,33	4,13	3,90	4

Fonte: Inep/MEC

Conceito IGC

ANO IGC	IGC CONTÍNUO	CONCEITO IGC
2011	1,4801	2
2012	1,4100	2
2013	1,4082	2
2014	1,7675	2
2015	2,6973	3
2016	-	3
2017	-	4
2018	-	4
2019	-	4
2021	2,6406	3
2022	2,1386	3
2023	2,2010	3

Fonte:MEC/INEP

Conceito Institucional

ANO DA AVALIAÇÃO IN LOCO	CONCEITOS ALCANÇADOS NAS DIMENSÕES										CONCEITO FINAL AVALIAÇÃO IN LOCO
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
2010 (Recredenciamento)	3	3	3	3	2	3	3	2	3	3	3
2018 (Recredenciamento)	4	3	4	3	4	3	3	3	4	4	3
2023 (Recredenciamento)	4,6	4,17	4,10	4,50	4,19	-	-	-	-	-	4

Fonte:MEC/INEP

Vale salientar que na avaliação in loco realizada pelo INEP/MEC para fins de recredenciamento no ano de 2023, a IES alcançou conceito satisfatório, enquadrando-se dentro dos padrões de qualidade exigidos pelos órgãos reguladores.

Não obstante aos resultados obtidos, existe uma constante busca por melhorias institucionais no processo ensino-aprendizagem, assim também como em sua infraestrutura física e acadêmica.

Os processos avaliativos na IES são compreendidos como possibilidade de transformação e os resultados utilizados como ferramenta de gestão, evidenciando o compromisso da IES com a construção de um ensino de qualidade promovendo e motivando a construção de uma comunidade justa, solidária e inclusiva.

III – Projetos e processos de autoavaliação

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, e a legislação complementar estabelecem que a autorização, o reconhecimento dos cursos decorrerão dos resultados que comprovem alta qualificação da IES, garantida na Autoavaliação Institucional e nas avaliações realizadas pelo Poder Público.

O conceito de avaliação evoluiu com o tempo, passando esta a ser entendida como um processo inerente a qualquer atividade humana. A partir dela, obtêm-se as informações que permitem conhecer, orientar, melhorar ou transformar os aspectos avaliados.

A avaliação institucional na Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ponte Nova é compreendida como um processo que possibilita a transformação da IES, evidenciando o compromisso desta com a construção de uma sociedade justa e solidária e, portanto, democrática e inclusiva.

A coleta e análise de dados acontecem sistematicamente por ciclos. A Autoavaliação para diagnóstico global é feita a partir da visão do discente, docente, dos técnico-administrativos, egressos e sociedade civil, de aspectos gerais e relevantes dos processos de ensino- aprendizagem, das estruturas acadêmicas de todos os cursos, detectando pontos de excelência e carência. Assim sendo, a autoavaliação indica os seguintes aspectos institucionais: relacionamento entre corpo docente e discente, motivação, grau de comunicação e expressão, respeito e valorização das opiniões discentes e da ação didático-pedagógica do docente propriamente dita; desempenho interdisciplinar; compromisso com a ética; compromisso com o conhecimento; dinâmica de avaliação da aprendizagem e domínio de conteúdo pelo docente.

A cada período da avaliação, é organizada uma campanha motivadora para que os alunos, professores e funcionários respondam às pesquisas. A Comissão Própria de Avaliação organiza as campanhas de autoavaliação, com o auxílio da Direção, Coordenadores de Curso e representantes de classe, que colaboram para a divulgação das datas, formas e objetivos do exercício de avaliar.

A Avaliação Docente é realizada semestralmente, cada aluno responde a um questionário contendo as questões referentes às disciplinas nas quais está matriculado no semestre, tendo, desta forma, oportunidade de avaliar todos os docentes. Essa avaliação docente é uma das avaliações internas que compõem o processo global de autoavaliação.

O processo de autoavaliação passa por algumas etapas. Em um primeiro momento é realizada a Etapa de Preparação: O objetivo desta etapa é planejar a autoavaliação, estimular os envolvidos no processo. Esta etapa prevê as seguintes ações a serem realizadas pela CPA:

- 1- Planejamento de um Programa que leve em conta os termos da adesão às diretrizes contidas no SINAES. Este programa compreende a redefinição dos objetivos, as estratégias, a metodologia, os recursos e o calendário das ações avaliativas. O planejamento deve levar em conta as características da instituição e sua experiência avaliativa anterior.
- 2- Sensibilização - são utilizados vários meios para se atingir o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa como realização de seminários, palestras, “folders” explicativos, cartazes, publicações, intranet e outros. A sensibilização está presente nos momentos iniciais e na continuidade das ações avaliativas, pois sempre haverá sujeitos novos iniciando sua participação no processo.

No segundo momento do processo de autoavaliação é cumprida a Etapa de Desenvolvimento. Esta etapa tem como objetivo a concretização das atividades que foram programadas no projeto de Autoavaliação. Estão presentes as seguintes ações: sensibilização; realização das técnicas programadas como seminários internos para apresentação das diretrizes do SINAES e do Projeto de Autoavaliação da Faculdade, discussões internas e apresentação das sistematizações de resultados e outros; revisão e reestruturação dos instrumentos para a coleta de dados (questionários e outros); definição da metodologia de análise e interpretação dos dados; definição das condições materiais e humanas para o desenvolvimento do trabalho: espaço físico, docentes e técnico-administrativos com horas de trabalho dedicadas a esta tarefa e outros; definição de formato dos relatórios de Autoavaliação (parciais e final); elaboração de relatórios parciais e final; e organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica.

Em um último momento, tem-se a Etapa de consolidação do processo e programação de redirecionamento. O objetivo desta etapa é o de elaborar, analisar e divulgar o relatório final. Contempla também a realização de um balanço crítico do processo avaliativo (meta-avaliação) e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da instituição. As ações previstas nesta etapa são: organização das discussões dos resultados pela comunidade acadêmica; elaboração de um relatório final que expresse os resultados das discussões, análise e interpretação dos dados; divulgação para a comunidade acadêmica dos resultados obtidos; e planejamento da aplicação dos resultados visando ao saneamento das deficiências encontradas.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ponte Nova contempla, em seu Programa de Avaliação Institucional, as dez dimensões básicas estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O objetivo geral do processo de autoavaliação é que a faculdade vá além da reprodução cultural, preparando os seus alunos como profissionais competentes e cidadãos capazes de transformar a realidade com vistas ao bem comum.

IV – Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

A Comissão Própria de Avaliação acompanha e divulga o processo avaliativo através do site Institucional, folders, quadros de aviso, cujo objetivo é demonstrar as melhorias para que haja credibilidade no processo. Os coordenadores e professores são convidados pela Direção a participar do processo promovendo orientação e motivação junto ao corpo discente.

A Avaliação Institucional permite a formação de juízos críticos sobre a IES, a partir dos seguintes passos:

- I. Divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica e comunidade externa;
- II. Retorno individual dos resultados, aos professores do curso, através de documento contendo a análise individual do desempenho (entregue pelo coordenador);
- III. Reuniões com corpo administrativo;
- IV. Reuniões com corpo docente;
- V. Informativo aos alunos quanto às melhorias efetivadas a partir da solicitação do corpo discente e das ações propostas pela CPA.

Definiram-se, por delimitarem o universo da pesquisa, os seguintes parâmetros de acordo com as Dimensões:

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Instrumentos:

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Dimensão 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Instrumentos:

Questionário: discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo.

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Registros da ouvidoria.

Dimensão 3 – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural:

Instrumentos:

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Dimensão 4 – A comunicação com a sociedade:

Instrumentos:

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Dimensão 5 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Instrumentos:

Questionário: docentes e pessoal técnico-administrativo.

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Instrumentos:

Questionário: discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo.

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Dimensão 7 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Instrumentos:

Questionário: discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Dimensão 8 – Planejamento e avaliação, especialmente, os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Instrumentos:

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos estudantes.

Instrumentos:

Questionário: discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo.

Registros da ouvidoria.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da Educação Superior.

Instrumentos:

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

A autoavaliação institucional tem a finalidade de identificar o andamento e a qualidade das atividades-fim (ensino e extensão) e das atividades-meio (gestão acadêmica e administrativa), buscando assegurar a integração de dimensões externas e internas da avaliação institucional, mediante um processo construído e assumido coletivamente. Tal esforço institucional garante a possibilidade de gerar informações para tomadas de decisão de caráter político, pedagógico e administrativo, já que as informações resultantes dos diversos processos avaliativos institucionais geram oportunidades de acompanhamento e de avaliação a serem desenvolvidas internamente. Tais informações subsidiam o planejamento de novas ações, em um processo de retroalimentação curricular, com vistas ao aprimoramento das políticas, das diretrizes e das ações definidas no PDI.

A avaliação institucional é realizada, anualmente, pela CPA. Configura-se em um processo que pressupõe a participação coletiva dialógica, priorizando a autoavaliação institucional e a avaliação das condições de ensino e aprendizagem. Tem, como resultado esperado, a elaboração de um relatório contendo as potencialidades e as fragilidades institucionais, em consonância com as diretrizes do Sinaes.

A análise dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas desencadeiam ações institucionais que contribuem para a consecução das metas e dos objetivos estratégicos traçados no PDI e para a melhoria dos serviços ofertados aos corpos discente e docente e ao pessoal técnico-administrativo.

Assim, o planejamento para melhoria dos processos e da ação institucionais – sedimentado no PDI – é desenvolvido de forma retroalimentada a partir dos processos de avaliação.

VI – Processos de gestão

Em relação à estrutura organizacional

A estrutura organizacional estabelecida para a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ponte Nova foi concebida para que a instituição tenha versatilidade administrativa e se prime por um número reduzido de instâncias decisórias. Sendo assim, os Órgãos Colegiados da Faculdade são: Comitê de Gestão, Colegiado de Curso, Direção Geral e Coordenações de Cursos. A constituição e as atribuições e competências de cada órgão estão contempladas no Regimento Geral da IES.

Com relação à sua organização administrativa, indicada em organograma, também constante de seu Regimento, a Faculdade, além da sua Direção Geral e das Coordenações de Cursos, dispõe da Secretaria Acadêmica e da Biblioteca como órgãos de apoio.

Sobre a Assistência ao Estudante, e respeitando o limite de suas possibilidades técnicas e financeiras, e observadas a finalidade e programação específicas, a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ponte Nova procura prestar aos seus alunos assistência à sua realização como pessoa, e oferecer-lhes as condições básicas necessárias ao seu encaminhamento para a formação como profissional pleno. A assistência ao estudante abrange as partes de orientação Psicopedagógica, Programa de Nivelamento, Programa de Acessibilidade, apoio material e financeiro, este sob a forma de descontos e bolsas de estudo, totais ou parciais, reembolsáveis ou não, obedecendo às determinações da IES.

No Regimento da Instituição, no art.140, parágrafo Único, consta o relacionamento da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ponte Nova com a Entidade Mantenedora. Através do citado artigo pode-se observar que a Faculdade se relaciona com a Entidade Mantenedora, através de sua Diretoria sendo dependente da Entidade Mantenedora apenas quanto à manutenção de seus serviços, não havendo interferência, por parte desta, em nenhuma decisão que envolva o processo educacional ou de extensão, salvo quando decisões relativas a tais processos impliquem novos ônus, não inscritos em orçamentos aprovados.

Quanto à admissão de estudantes aos cursos de graduação, dar-se-á por uma das seguintes modalidades: Processo seletivo; Mudança de curso; Transferência; Porte de diploma de curso superior; e Rematrícula.

Em relação aos processos avaliativos

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ponte Nova e sua CPA – Comissão Própria de Avaliação, através do processo de autoavaliação e avaliações externas, identificam os pontos positivos e negativos de todas as dimensões avaliadas podendo desta maneira, fazer as intervenções necessárias para melhorias e correções de suas deficiências.

As ações acadêmico-administrativas desenvolvidas pela Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ponte Nova, a partir das avaliações externas e internas e daquelas propostas em seu PDI que evidenciam a trajetória de melhorias da IES estão elencadas a seguir:

- Fortalecimento das parcerias com as empresas dos setores privado e público;
- Redimensionamento da capacidade instalada da instituição no sentido de proporcionar melhorias para os laboratórios, acervo bibliográfico, infraestrutura para atividades meio, salas de aula, ambientes de estudo e estrutura física para portadores de necessidades especiais;
- Implantação de novos cursos de graduação, cujo processo tramita no sistema e-MEC (Engenharia Civil) □
- Investimento na implantação de novas tecnologias que possibilitem os docentes e discentes, as usarem e manterem-se atualizados com a flexibilidade e as mudanças globais;
- No atendimento aos estudantes foram mantidas e/ou aprimoradas ações que estimulam a permanência dos discentes na IES tais como: apoio financeiro (bolsas e descontos), atendimento psicopedagógico, programa de monitoria, programa de nivelamento, acompanhamento de egressos, dentre outros;
- Oferta de cursos de pós-graduação lato sensu;
- Aprimoramento do sistema de comunicação interna e externa, tornando-o eficaz e eficiente;
- Assegurar a manutenção das instalações e infraestrutura da Instituição;
- Desenvolver ações contínuas de melhoria no Programa de Avaliação Institucional envolvendo a comunidade

acadêmica.

VII – Demonstração de evolução institucional

As avaliações internas e externas, reconhecidamente, contribuem de forma significativa para o desenvolvimento institucional sustentável.

A abertura dada para as comunidades interna e externa participarem do processo, é fundamental para a atualização do Planejamento Estratégico e do PDI.

A gestão democrática e participativa preconizada na regulação do Ensino Superior e no PDI da IES, está presente no perfil institucional aliada ao compromisso no processo gerencial.

A credibilidade conquistada pela instituição no mercado é fruto de uma gestão financeira planejada e executada, considerando as leis de mercado. Estes aspectos, geram valor percebido pela comunidade interna e externa e contribuem significativamente, considerando os aspectos socioculturais, em prol da manutenção de ingressos no corpo discente. Cabe destacar também os avanços obtidos pela Faculdade, notadamente no contexto das políticas de acessibilidade e inclusão social, atendimento aos estudantes, contratação de docentes com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu, investimento em novas tecnologias e no acervo bibliográfico, aprimoramento do sistema de comunicação, melhoria dos laboratórios de ensino, com grande impacto na qualificação de profissionais para absorção pelo mundo do trabalho.

A arrecadação da atividade e o reinvestimento dos resultados operacionais asseguram uma gestão acadêmica, administrativa e financeira, adequada à realidade da Faculdade, demonstrando sólida sustentabilidade econômica e financeira.

Os resultados aqui demonstrados, tornam perceptível a eficiência institucional em seus processos de gestão, que evoluem a partir dos subsídios da avaliação, como relatado.

3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Este Eixo tem seu foco no PDI e consiste na verificação da coerência existente entre esse documento e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Pretende, igualmente, verificar os diferentes caminhos percorridos pela IES no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI.

Dessa forma, o Eixo Desenvolvimento Institucional assume o papel de induzir maior comprometimento da IES na construção de seu PDI, priorizando sua coerência e evolução.

3.2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A Comissão Própria de Avaliação - CPA analisou a pertinência do PDI da IES, sua implementação e o grau de conhecimento da comunidade acadêmica em relação ao plano de desenvolvimento institucional.

Para tanto, optou por levar em conta os resultados dos instrumentos avaliativos, o PDI, os PPCs dos cursos de graduação e dados fornecidos pela secretaria da faculdade.

O questionário aplicado a todos os seguimentos foi construído para tratar o planejamento institucional de forma mais ampla, não o restringindo ao PDI.

Assim, optou-se por perguntar sobre o conhecimento que os respondentes têm de como é feito e qual é o planejamento de longo prazo da IES, bem como sobre o conhecimento de sua missão institucional, de seu regimento interno e do perfil do profissional formado.

Ações realizadas – Percebe-se com as ações desenvolvidas de popularização dos documentos institucionais e dos valores/missão da instituição, percebe-se que a comunidade acadêmica se mostra mais próxima e com noções internalizadas acerca dessas questões.

Através de mecanismos de Comunicação Externa e Interna a filosofia da instituição, bem como suas intenções e projeções geram pertencimento ao grupo que a envolve.

3.2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A CPA buscou monitorar as formas pelas quais a IES tem procurado cumprir os compromissos sociais expressos em seu PDI. Priorizou-se a observação de três eixos centrais:

- I. A transferência de conhecimento e importância social das ações da IES e impactos de suas atividades para o desenvolvimento regional e nacional;
- II. As iniciativas voltadas à promoção da cidadania;
- III. As relações com o setor público e com o setor produtivo.

A CPA levou em conta dados dos instrumentos avaliativos e informações recolhidas na secretaria acadêmica da IES.

Ações realizadas – As relações da FUPAC/Ponte Nova, com os setores da sociedade resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, incluindo ações para o desenvolvimento socioeconômico e educacional da região.

As ações da IES com relação à inclusão social e com vistas à defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas.

Está institucionalizado e consta no calendário acadêmico da Faculdade o Dia responsabilidade de social, no qual cada curso apresenta a sua ação para atendimento das demandas sociais, principalmente, à comunidade do em torno da instituição.

3.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

“No Eixo “Políticas Acadêmicas” analisam-se os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente”.

Fonte: INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA – 2014

3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A CPA pretendeu avaliar as políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pela Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ponte Nova.

Buscou-se o cotejo das diretrizes explicitadas no PDI e PPC's e o grau de avaliação da comunidade acadêmica em relação à implementação dessas diretrizes.

A CPA levou em conta os resultados dos instrumentos avaliativos e as informações científico-acadêmicas disponibilizadas pela IES em seu site e em seus relatórios de coleta de dados.

Percebe-se que Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ponte Nova tem empreendido esforços por todos os meios legítimos, para criar condições que favoreçam a transmissão, o desenvolvimento e a aplicação de conhecimentos filosóficos, científicos, técnicos e artísticos, respondendo às exigências do meio em que se situa, se posicionado como agente propulsor de mudanças no desenvolvimento da comunidade.

No item sobre a Formação Acadêmica, cujos percentuais estão discriminados no item Políticas Acadêmicas, apenas a questão que trata de “O curso ofereceu oportunidade para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades extensão universitária”, 60% dos respondentes avaliaram positivamente. Por outro lado, sugere que os outros 40%, avaliação como insatisfatório.

Outro Item que merece destaque, diz respeito se “o curso ofereceu condições para os alunos participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”. Apenas 80.2% dos respondentes informaram que sim, informação que consolida as iniciativas desenvolvidas pela instituição, no âmbito do ensino, pesquisa e extensão.

Com relação à percepção do aluno sobre a Formação Profissional propiciada pelo Curso: os alunos avaliaram positivamente o curso, com percentual acima de 78% de respostas satisfatórias às questões deste item.

No que tange à Organização Didático-Pedagógica do Curso, o item – o curso dispõe de monitores e tutores para auxiliar os alunos, obteve 49,2% de avaliação positiva e o item “a instituição promove atividade de cultura, de lazer e de interação social, obteve 72,5%. Os percentuais sugerem que, torna-se necessário buscar estratégias de apoio do que se refere à questão da Monitoria.

As demais questões contempladas na avaliação do item Organização Didático-Pedagógica do Curso, obtiveram respostas com percentual superior 59%.

Ao analisarmos a avaliação do aluno sobre a Atuação do Professor: em todas as questões a avaliação dos alunos foram positivas, atingindo o percentual superior a 73%. Assim, sugere a informação que os professores representam um diferencial de qualidade para a instituição.

Ações realizadas – Novamente, o material coletado pela CPA permitiu aferir a articulação entre a tradição interdisciplinar da Faculdade e as políticas de ensino, pesquisa e extensão adotadas pela IES.

A faculdade avançou muito no campo da pesquisa, pois em tal período O Fórum de Pesquisa Científica e Tecnológica se consolidou enquanto evento com expressivo envolvimento e participação, bem como a continuidade do desenvolvimento da Revista Científica produzida na IES, o que permitiu que a produção científica de alunos e professores alcançassem números expressivos. Além do PROBIC – Programa de Bolsa de Iniciação Científica que fomentou a pesquisa e novas publicações acadêmicas.

Percebeu-se também que cresceu de forma exponencial o número de trabalhos produzidos na IES e aceitos para publicação em importantes Congressos e Seminários de expressão nacional, bem como aceitos para publicação em periódicos impressos e online.

A Política de Extensão se mostrou expressiva e bem contextualizada com as demandas locais e com o conhecimento veiculado nas disciplinas. Cada vez mais a instituição se torna parceira de ações desenvolvidas na comunidade, dialogando de modo direto com pressupostos de cidadania, participação popular, solidariedade, empoderamento, geração de renda, desenvolvimento de tecnologias e proteção do patrimônio.

Foi possível constatar que todos os cursos ofertados pela Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ponte Nova, tem conseguido corresponder as expectativas de seus alunos, sendo que os currículos e as disciplinas ofertadas contribuem para a formação integral do aluno, como cidadão e profissional.

Torna-se necessário gerar estratégias para que a Monitoria na instituição possa se dar dentro das expectativas e necessidades dos alunos. A mesma é ofertada, entretanto, a possibilidade de participação por parte dos alunos se torna limitada devido aos mesmos não conseguirem se organizar para assistir as aulas, por estarem trabalhando no momento em que não estão na instituição.

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A CPA procurou avaliar as formas pelas quais a IES busca estabelecer estratégias de comunicação com a sociedade, observando a sua presença nos meios de comunicação social e atentando para a imagem pública da escola por eles veiculada.

A CPA levou em conta os resultados dos instrumentos avaliativos e dados fornecidos pela mantenedora. O trabalho da Comissão referenciou-se nas diretrizes previstas no PDI e buscou, inclusive, apontar novas propostas para o aprimoramento das formas de integração da comunidade acadêmica.

Ações realizadas – A IES conta com três meios principais de comunicação com a sociedade. O primeiro é realizado por meio da mídia digital, sendo que Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ponte Nova, possui uma página no Instagram e Facebook que geram grande engajamento e contato local e regional.

O segundo meio de comunicação utilizado trata-se da comunicação digital e sonora, uma vez que a IES mantém um site para comunicação com a sociedade, além de valer-se de redes sociais para comunicar-se com seus principais públicos, fazendo também em datas específicas campanhas publicitárias em Emissoras de Rádio locais.

A última instância de comunicação é composta por mecanismos internos que garantem que os alunos tenham acesso ao Sistema de Registro Acadêmico de forma que os mesmos possam acompanhar sua vida escolar, além de contar com um setor de ouvidoria atuante e disponível para atendimento a comunidade acadêmica, além de avisos afixados em quadros disponíveis na IES.

3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A CPA buscou informações com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico e a partir das respostas dos alunos às perguntas específicas sobre essa dimensão no questionário. Também levou em conta o que está previsto no PDI da IES e nos PPC's de seus cursos de graduação.

Ações realizadas – Os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, de realização de atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, e de divulgação da sua produção estão implantados, mas precisam de maior efetividade para atender todos os cursos da IES. Há adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) praticadas pela IES e há adequada relação com as políticas públicas e com o contexto social.

As informações sistematizadas pela CPA apontam para uma prática estruturada de atendimento ao corpo discente. A IES opta por estabelecer órgãos distintos para o tratamento dos trâmites documentais (Secretaria de Registro Acadêmico) e das questões concernentes ao acompanhamento didático pedagógico (Núcleo de Apoio Psicopedagógico).

O Núcleo de Apoio é gerido por uma psicopedagoga com grau de mestre e auxiliou a IES na implantação de processos de acompanhamento constante da vida acadêmica dos discentes. Os discentes são regularmente convidados a tomar parte em reuniões individualizadas nas quais são discutidas suas dificuldades, objetivando a melhoria de seus desempenhos acadêmicos.

Já a Secretaria de Registro Acadêmico mantém arquivados todos os documentos e dados fundamentais para a vida institucional do aluno.

Também foi possível constatar que a IES mantém convênios com FIES, PROUNI ou outros programas de auxílio aos estudantes carentes, disponibilizando inclusive bolsas de estudos.

Por último foi possível verificar que o estágio supervisionado proporciona experiências diversificadas para a formação dos alunos, sendo que os mesmos têm suficiente orientação e supervisão dos professores, tendo sido constatado que tais docentes apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.

3.4. Eixo 4: Políticas de Gestão

“O Eixo “Políticas de Gestão” tem como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável”.

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A CPA procurou observar a implementação das bases da política de pessoal da IES, ressaltando as vias de contratação, promoção e aperfeiçoamento do corpo docente e da equipe técnica-administrativa.

Para tal, valeu-se do cotejo das diretrizes estabelecidas no PDI com as informações obtidas com a mantenedora e direção da IES.

A base documental acessada pela CPA foi constituída pelo plano de cargos e salários, as diretrizes de definição dos diferentes níveis da carreira de professor, os diferentes programas de qualificação profissional operados pela IES e pela Mantenedora e os indicadores produzidos a partir da aplicação dos questionários.

Ações realizadas – A IES vem optando por um processo de contratação de docentes por edital. Em tal processo são analisados o currículo, experiência e formação dos candidatos, em seguida os mesmos são submetidos a uma aula teste para se avaliar a capacidade didática de cada docente. A Instituição incentiva a qualificação do corpo docente, gerencial e técnico-administrativo por meio de programas de capacitação. Todos os docentes possuem pós- graduação Lato e/ou Stricto Sensu, sendo alocados em disciplinas condizentes com sua formação.

3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A Comissão Própria de Avaliação observou a dimensão referente à gestão e organização institucional a partir dos eixos: definição de mecanismos, instrumentos de gestão e participação da comunidade acadêmica no processo de gestão. Para proceder à avaliação destes aspectos, a CPA procurou se utilizar da documentação produzida pelas instâncias gerenciais da Faculdade e dos dados obtidos a partir da aplicação do questionário avaliativo.

Levando em consideração itens já abordados na Dimensão que trata de pessoal, professores e coordenadores consideram satisfatória a gestão da instituição, avaliando positivamente os seguintes itens: A instituição comunica-se abertamente com os seus colaboradores; A instituição estimula a adoção de atitudes favoráveis a mudanças; A instituição monitora os resultados de desempenho dos cursos por meio de indicadores; A instituição possui um clima organizacional que estimula o desenvolvimento do trabalho com alto padrão de desempenho; A instituição realiza reuniões sistemáticas para alinhamento das informações; A instituição reconhece por mérito o trabalho diferenciado dos colaboradores; A instituição trabalha para que todos os cursos

sejam geridos com eficiência.

A estrutura organizacional estabelecida para a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ponte Nova foi concebida para que a instituição tenha versatilidade administrativa e se prime por um número reduzido de instâncias decisórias. Sendo assim, os Órgãos Colegiados da Faculdade são: Comitê de Gestão, Colegiado de Curso, Direção Geral e Coordenações de Cursos.

A constituição, as atribuições e competências de cada órgão estão contempladas no Regimento Geral da IES. Todos os órgãos contam com a participação e representação dos diversos segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos-Administrativos) sendo que a CPA- Comissão Própria de Avaliação, conta também com a participação e representação da comunidade externa através de dois membros representantes da sociedade civil.

Importante destacar que além de figurarem como membros dos referidos órgãos, eles também participam das reuniões cujas atas são lavradas e assinadas por todos.

O processo de tomada de decisões acontece através de reuniões do Comitê de Gestão da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ponte Nova que planeja todas as atividades da IES, estabelece metas e cumpre seus objetivos de acordo com o planejamento financeiro.

A gestão da Faculdade toma suas decisões pautadas na qualidade do ensino e para oferecer ao corpo discente uma formação de qualidade para inserir, no mercado, profissionais qualificados.

A secretaria acadêmica, tratada no PDI da Instituição como órgão de apoio acadêmico, está organizada de acordo com os preceitos da legislação que norteia o ensino superior o que contribui para um eficiente atendimento a todos que dela necessitam apresentando dessa forma qualidade no trabalho desenvolvido por seus funcionários.

A biblioteca ocupa espaço físico e acervo adequados às necessidades dos cursos oferecidos, Inclui-se também a prestação de serviços de atendimento aos usuários, consulta ao acervo, empréstimo local e domiciliar, orientação de pesquisa e levantamento bibliográfico feito pelos atendentes.

Seus leitores potenciais são os alunos, ex-alunos formados na Instituição, professores e funcionários e os usuários da comunidade local. A Biblioteca é automatizada, proporcionando aos seus usuários meios de recuperação da informação desejada, com rapidez e eficiência. Promove a disseminação da informação, para tanto, conta com o sistema Personal Home Library (PHL) on-line, está totalmente informatizada e conectada à Internet.

A Biblioteca tem como objetivo facilitar o ensino, fornecendo o material bibliográfico adequado, tanto para o uso do corpo docente como discente e técnico-administrativo, desenvolvendo assim, o hábito da leitura, capacidade de pesquisa, cultura e entretenimento.

A Biblioteca está em fase contínua de organização de forma a atender as atividades “meio” (processos de tratamento da informação) e atividades “fins” (atendimento ao usuário).

As competências da Biblioteca estão determinadas da seguinte forma:

- I. Aquisição do material bibliográfico necessário e adequado, organizá-lo e torná-lo acessível;
- II. Propiciar a utilização dos recursos informacionais existentes; e
- III. Viabilizar o acesso a outros sistemas e redes de informação.

O setor de Tesouraria cuida da organização financeira da IES e presta atendimento adequado ao público que dela utiliza. As demandas existentes no setor são tratadas de maneira ágil e prática, apresentando soluções rápidas para os problemas que surgem no cotidiano da vida acadêmica.

Ações realizadas – A IES apresenta uma estrutura que permite a manutenção dos registros acadêmicos sempre atualizados em documentação impressa e virtual para controle do conjunto de informações necessários ao cômputo de faltas, notas, trancamentos e transferências dos alunos. O corpo discente pode acompanhar diariamente o lançamento de faltas e a atribuição de notas e conceitos através de sistema online, e os docentes utilizam RM com o mesmo objetivo.

Os murais servem para veicular informações acerca do calendário letivo, agendamento de provas e avaliações, horário das disciplinas e prazos dos processos acadêmicos e de registro (inclusão, exclusão, alterações, trancamento e transferência.)

As ferramentas de comunicação interna são: o portal universitário, onde são publicadas informações acadêmicas, os trabalhos extraclasse, os estudos dirigidos, e os questionários da CPA; cumpre-nos destacar que, a Intranet também se configura como uma ferramenta indispensável para a operacionalização das ações tanto da área acadêmica como da área administrativa da IES; mídia indoor, onde são disponibilizadas as informações, na maioria, internas de caráter acadêmico relacionados às atividades dos cursos, como: seminários, palestras, encontros, congressos, além de atividades comunitárias dos cursos.

Tanto coordenadores como os funcionários, são atendidos pelo sistema de intranet. Assim, tanto professores como pessoal técnico-administrativo podem ser acionados pela IES e acionar a IES, como ocorre com as relações de gestão de pessoas com informações de interesse destes públicos.

As reuniões do Colegiado, do Núcleo Docente Estruturante e do Comitê Gestão encontram-se devidamente registradas em atas.

3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A CPA buscou avaliar esse item a partir da percepção da comunidade, com foco na relação entre o investimento geral da Mantenedora e os investimentos específicos na IES, e ainda com base nas questões aplicadas na Avaliação Institucional.

Ações realizadas – Reiteramos que, no mercado, a instituição permanece como uma referência relacionada ao pagamento de docentes e funcionários do corpo técnico-administrativo, vez que as obrigações trabalhistas são regularmente cumpridas.

Pela análise documental e informações do setor financeiro, no ano de 2025, ficou comprovado investimentos em infraestrutura, acervo para biblioteca, recursos tecnológicos, mobiliário em geral e em laboratórios.

Assim sendo, vê-se que a IES possui sustentabilidade financeira para honrar seus compromissos, ou seja, pagar os seus fornecedores em dia, bem como realizar investimentos em projetos de ensino e extensão, visando a realização da sua missão.

3.5. Eixo 5: Infraestrutura Física

“No Eixo “Infraestrutura Física”, verificam-se as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão”.

Fonte: INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA - 2014

3.5.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física

A CPA procurou avaliar a infraestrutura física da instituição através da verificação da implementação das medidas previstas no PDI e pela identificação das formas como a comunidade acadêmica avalia a estrutura disponibilizada pela IES.

Ações realizadas – A IES dispõe de salas de aula, auditório, biblioteca, laboratório de informática, sala de estudo, cantina, laboratórios específicos, brinquedoteca, quadras para práticas esportivas, campo de futebol, salas destinadas aos setores administrativos e outros espaços mobiliados, que oferecem iluminação, ventilação, preservação e conservação adequadas ao uso da comunidade acadêmica.

4. Análise dos Dados e das Informações

O PDI da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ponte Nova foi construído a partir de perspectivas essencialmente democráticas e de caráter amplamente participativo, cuja implantação e o acompanhamento se configuram como desafios institucionais. Os resultados apontam que, esse documento conduz a diretividade das ações e se mostra cada vez mais internalizado dentro das rotinas desenvolvidas. E as ações do cotidiano revelam pertencimento dos diferentes segmentos à filosofia e atividades desenvolvidas.

Os dados coletados confirmam que a IES desempenha políticas de ensino pesquisa e extensão, contextualizadas com a demanda local, apresentando grande preocupação com a Responsabilidade Social e com transformações no cenário educativo.

A busca pela transparência nos processos deliberativos continua sendo um ponto de atenção para a IES. A presença de paridade de classes em reuniões/comissões e a socialização de decisões, bem como o envolvimento de todos os setores nesse processo tem sido uma das linhas de trabalho. Embora tal fato seja de difícil mensuração quantitativa, considera-se que as informações sobre percepções são extremamente

relevantes.

Há uma avaliação positiva das políticas de atendimento aos discentes, em especial no que se refere ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico, que é muito valorizado pelos estudantes.

Pelos dados levantados seria importante a IES avançar na consolidação de um projeto de nivelamento, preparando-se para receber alunos com variados repertórios.

No que se refere à instituição oferecer oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios ou estágios dentro e/ou fora do país, percebe-se que existe uma demanda por parte do corpo discente em que a IES implemente de maneira mais efetiva uma política de intercâmbio internacional, pois existe um grande anseio por parte dos alunos em participarem de projetos fora do país.

Torna-se necessário estabelecer uma relação mais próxima entre estilos de aprendizagem apresentados, diversidade metodológica e feedbacks gerados pelo processo avaliativo. Dessa forma a veiculação do conhecimento e a qualidade das estratégias envolvidas podem ir ao encontro das necessidades dos alunos e da realidade profissional que os espera.

No que tange à capacitação, a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ponte Nova oferece aos seus colaboradores a possibilidade de realizar cursos, treinamento e aperfeiçoamento profissional. Destacamos a relevância social da instituição, a empregabilidade e a consolidação de sua imagem, enquanto promotora de mudanças, em sua área de abrangência.

5. Ações Previstas com Base na Análise dos Dados e nas Informações

Abaixo estão listadas algumas recomendações da CPA a partir dos dados coletados:

- Incentivar mais as atividades de pesquisa e iniciação científica e discutir com estudantes e professores o próprio significado de tal conceito;
- Ampliar o projeto de nivelamento para alunos ingressantes;
- Divulgar e incentivar a utilização da Ouvidoria;
- Ampliar os investimentos em infraestrutura principalmente em laboratórios didáticos para os novos cursos da IES;
- Aprimorar as capacitações ofertadas aos Coordenadores de Curso;
- Órgãos administrativos e colegiados além de registrar em ata suas reuniões devem procurar sempre divulgar suas reuniões para toda comunidade da IES, contribuindo assim para aumento da transparência institucional.

A CPA recomenda que a IES reflita sobre pontos levantados neste relatório, em especial aos investimentos destinados à infraestrutura da IES.

A IES deve ensejar esforços para ampliar sua captação de alunos e desenvolver mais políticas de retenção, discutindo nova estratégia de bolsas, políticas de estágio, políticas de nivelamento acadêmico etc.

6. Considerações Finais

As ações da IES estão coerentes com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da FCSAC, especialmente direcionando-as para o cumprimento das novas metas no ciclo de desenvolvimento 2024-2025.

O Relatório Institucional da Faculdade Presidente Antonio Carlos de Ponte Nova contempla a determinação da postura estratégica institucional, possibilita aos gestores o acompanhamento da realização das fases do PDI, analisa os resultados da instituição e viabiliza a socialização de melhores práticas buscando, constantemente, a melhoria do fazer institucional.

O presente documento trata de um processo de ação-reflexão-ação que exige de toda a comunidade acadêmica empenho para a construção do trabalho, que deve ser vivenciado como parte dinâmica da prática dos educadores.

Os indicadores presentes neste documento demonstram como a Faculdade Presidente Antonio Carlos de Ponte Nova vem se desenvolvendo e adotando uma política de consolidação de suas ações em todos os níveis e áreas de atuação.

Ademais, as diretrizes de ensino, iniciação científica e extensão confirmam o compromisso da Instituição com um futuro promissor baseado em políticas inovadoras, bem como em políticas de responsabilidade social, plenamente alinhadas com a sua missão, visão e valores institucionais.

Diante disso, observamos que a IES utiliza como principal ferramenta, a Comissão Própria de Avaliação para apontar e sanar seus pontos frágeis. A IES concebe essa Autoavaliação Institucional como um processo permanente de construção coletiva e formação. Para necessária a participação efetiva de toda a comunidade acadêmica, com vistas ao aperfeiçoamento de práticas e ao desenvolvimento de ações que culminem com a melhoria da qualidade da educação. As informações levantadas no processo serão divulgadas e compartilhadas com toda a comunidade acadêmica para subsidiar os gestores institucionais no processo de tomada de decisão e busca da melhoria contínua.

Registra-se que o trabalho desenvolvido pela CPA – Comissão Própria de Avaliação goza de plena autonomia em seus processos, o que propicia um desenvolvimento harmônico, assertivo e integral de todas as ações do processo avaliativo.

7. Cronograma da Autoavaliação

CICLO AVALIATIVO 2024/2026

CRONOGRAMA 2024		
ITENS	RESPONSÁVEL	DATAS
Versão preliminar do Relatório Parcial de 2024 1. APRESENTAÇÃO 2. METODOLOGIA 3. DESENVOLVIMENTO Eixo1: Planejamento e Avaliação Institucional Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Relato Institucional I– Breve histórico da IES II–Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso 7.CRONOGRAMA DA AUTOAVALIAÇÃO	CPA	Até 16 de julho/2024
Realização da Avaliação Docente: 1º semestre/2024	CPA	De abr a jun/2024
Realização da 1ª Avaliação Institucional (Diagnóstica) O Sistema de Avaliação Institucional ficará aberto de agosto a 16 de Outubro/2024 para alunos, professores, funcionários e representantes da sociedade civil realizarem a avaliação.	CPA	Agosto a 16 de Outubro de 2024
Realização da Avaliação de Egressos	CPA	Até 29 de Outubro de 2024
Realização da Avaliação Docente: 2º semestre/2024	CPA	Outubro e Nov/2024
Realização da Avaliação Docente pelos Coordenadores	CPA	Novembro/2024
Realização da Avaliação de Coordenadores pelos Docentes	CPA	Novembro/2024
Consolidação da 1ª Avaliação Institucional (Diagnóstica) O Sistema de Avaliação Institucional ficará aberto no período de 22 de Outubro a 30 de novembro/2024 para a CPA extrair e consolidar os dados para inserção no Relatório.	CPA	Outubro e Nov./2024
Revisão do Relatório Parcial de 2024	CPA	fev/2025
Análise e divulgação dos resultados da autoavaliação	CPA	fev/2025
Inserção do Relatório Parcial no e-MEC	CPA	fev/2025

CRONOGRAMA 2025		
ITENS	RESPONSÁVEL	DATAS
<p>Versão preliminar do Relatório Parcial de 2025 Nessa etapa deverão ser realizadas: Revisão e complementação das informações contidas no Relatório Parcial de 2024;</p> <p>Acrescentar os conteúdos dos seguintes Eixos e Dimensões: 3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional III –Projetos e processos de autoavaliação IV –Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos VI – Processos de gestão VII – Demonstração de evolução institucional</p> <p>3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3 : Responsabilidade Social da Instituição</p> <p>3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</p> <p>3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão Dimensão 5 : Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10 : Sustentabilidade Financeira</p> <p>3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física 3.5.1 Dimensão7: Infraestrutura Física</p> <p>4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES;</p> <p>5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E NAS INFORMAÇÕES;</p>	CPA	Até 15 de julho/2025
Realização da Avaliação Docente: 1ºsemestre/2025	CPA	Abr a jun/2025
Realização da Avaliação Docente: 2ºsemestre/2025	CPA	Setembro a Nov./2025
Realização da Avaliação Docente pelos Coordenadores	CPA	Novembro/ 2025
Realização da Avaliação de Coordenadores pelos Docentes	CPA	Novembro/ 2025
Revisão e envio para a Pró-reitoria do Relatório Parcial de 2025 para inserção no e-MEC.	CPA	Dez/2025 a fev/2026
Inserção do Relatório Parcial no e-MEC	Pró-reitoria	Março/2026

CRONOGRAMA 2026		
ITENS	RESPONSÁVEL	DATAS
Versão preliminar do Relatório Integral de 2026 Nessa etapa deverão ser realizadas: - Revisão e complementação das informações dos anos 2024 e 2025 - Inclusão dos dados coletados pelo Sistema de Avaliação Institucional em 2025 e análise comparativa com os dados coletados em 2024; Desenvolvimento dos seguintes tópicos do Relatório Integral: 4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES. 5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E NAS INFORMAÇÕES. 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.	CPA	Até 17 de julho/2026
Realização da Avaliação Docente: 1º semestre/2026	CPA	De abr a jun/2026
Realização da 2ª Avaliação Institucional (Conclusiva do ciclo) O Sistema de Avaliação Institucional ficará aberto de abril a junho para alunos, professores, funcionários e representantes da sociedade civil realizarem a avaliação.	CPA	Até 30 de junho/2026
Realização Avaliação de Egressos	CPA	Até 30 de junho/2026
Realização da Avaliação Docente: 2º semestre	CPA	De set a nov/2026
Realização da Avaliação Docente pelos Coordenadores	CPA	Novembro/2026
Realização da Avaliação de Coordenadores pelos Docentes	CPA	Novembro/2026
Consolidação da 2ª Avaliação Institucional (Conclusiva) O Sistema de Avaliação Institucional ficará aberto em outubro e novembro/2026 para a CPA extrair e consolidar os dados para inserção no Relatório.	CPA	Até 30 de novembro/2026
Revisão do relatório Parcial de 2026	CPA	Dez/2026 a fev/2027
Análise e divulgação dos resultados da autoavaliação	CPA	Fev/2027
Inserção do Relatório Integral no e-MEC	Pró-reitoria	Março/2026

FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE PONTE NOVA

**RELATO PARCIAL INSTITUCIONAL
ANO 2024**

Mantenedora:

Fundação Presidente Antônio Carlos

Mantida:

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ponte Nova

**Ponte Nova –MG
2024**



FUPAC

FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE PONTE NOVA

RELATÓRIO INSTITUCIONAL

ANO 2024

O Relato Institucional evidencia a influência das avaliações internas e externas na modificação das estratégias e processos e de gestão. Demonstra as ações e melhorias implementadas historicamente pela IES a partir dos resultados das avaliações externas e internas, visando à execução, formulação ou reformulação do PDI.

Mantenedora:

Fundação Presidente Antônio Carlos

Mantida:

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ponte Nova

Ponte Nova–MG 2024



FUPAC

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
2. METODOLOGIA	6
3. DESENVOLVIMENTO	7
Eixo1:Planejamento e Avaliação Institucional.....	8
Dimensão 8:Planejamento e Avaliação	8
Relato Institucional.....	8
I –Breve histórico da IES;	8
II –Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso.....	10
4. CRONOGRAMA AUTOAVALIAÇÃO	13
Análise dos resultados da avaliação diagnóstica.....	16
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	17

FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE PONTENOVA

1. APRESENTAÇÃO

1.1 – Dados da Instituição

Dados e Atos Legais da Mantida

Mantida: Faculdade Presidente Antônio Carlos de PonteNova

Endereço: Avenida Francisco Vieira Martins,480–Centro–Palmeiras –PonteNova/MG. CEP:35430-225

Telefone:(31)3817-1712

e-mail:direcaoPontenova@unipac.br

site: www.fupacPontenova.com.br

Código da Mantida: 14115

Ato de Criação: Credenciada com amparo nas Leis Estaduais 14.202 de 27/03/2002 e 14.949 de 09/01/2004.

Mantenedora: Fundação Presidente Antônio Carlos–FUPAC

CNPJ:17.080.078/0001-66

Endereço:Rua Engenheiro Carlos Antonini,122. Bairro São Lucas. Belo Horizonte / MG.

Natureza Jurídica: Fundação sem fins lucrativos

Código da Mantenedora no e-MEC: 221

ATOS LEGAIS DA MANTENEDORA

Lei Estadual 3.038 de 19/12/1963 que cria a Fundação Universitária da Mantiqueira.

Lei Estadual 3.871 de 17/12/1965 que altera a denominação para Fundação Presidente Antônio Carlos. Estatuto registrado sob o n.º 119.274, livro A, no registro 09, no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte/MG.

Direção Superior da Mantenedora

Prof. Fábio Afonso Borges de Andrada–Presidente

Prof. Bonifácio José Ribeiro de Andrada–Vice-Presidente

O presente relatório atende às exigências da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 62 e tem como objetivo servir como ferramenta de acompanhamento e verificação do posicionamento da instituição frente aos resultados das avaliações

O sistema de avaliação do Ensino Superior é regulamentado pela Lei Federal nº 10.861, de 14/04/2004 (SINAES – Art. 11), que estabelece a criação da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Cabe à CPA dirigir o processo de avaliação interna das instituições de ensino superior (IES), além de sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo INEP.

De acordo com o Art. 3º dessa lei, a avaliação institucional deve considerar diversas dimensões, garantindo tanto a unidade do processo avaliativo no âmbito nacional quanto a especificidade de cada instituto

Na Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ponte Nova, o planejamento e a execução do processo avaliativo levam em conta a realidade institucional e sua abrangência. Para isso, adota-se a estrutura dos cinco Eixos Temáticos previstos no Instrumento de Avaliação, conforme atualização estabelecida pela Nota Técnica nº 14/2014. O agrupamento em eixos temáticos visa facilitar a articulação e o diálogo entre as diferentes

A avaliação institucional da faculdade é organizada de modo a contemplar as dez Dimensões condicionais pelo SINAES, garantindo um processo democrático, transparente e participativo. A CPA valoriza a ampla participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, garantindo rentabilidade e confiabilidade ao resultado

Composição da CPA:

FUNÇÃO NA CPA	MEMBRO	ATIVIDADE FUNCIONAL
Representante do corpo docente e Coordenador da CPA	Juliana Rodrigues Ferreira	Professor
Representante do Corpo Docente	Bruno de Freitas Homem Faria	Professor
Representante do Corpo Técnico Administrativo e Vice coordenador da CPA	Carlos Alberto Pereira de Sousa	Secretário Geral
Representante do Corpo Técnico Administrativo	Jaianni Lopes de Carvalho	Assistente Administrativo
Representante do Corpo Discente	Máisa Cristina Sabino	Aluna do Curso de Pedagogia
Representante do Corpo Discente	Ramon Wilians C. Corrêa	Aluno do Curso de Engenharia Civil
Representante da Sociedade Civil Organizada	Raquel Fernanda Tenório Seco	Advogada e Defensora Pública
Representante da Sociedade Civil Organizada	Jose Roberto Lourenço Junio	Empresário

2. METODOLOGIA

A autoavaliação institucional conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ponte Nova segue uma abordagem sistemática e participativa, garantindo um processo contínuo de análise e aprimoramento das atividades acadêmicas e administrativas da instituição.

2.1 Etapas do Processo Avaliativo

O processo de autoavaliação desenvolve-se em quatro etapas principais:

2.1.1 Planejamento e Sensibilização

Definição do cronograma avaliativo e das estratégias de aplicação dos instrumentos.

Divulgação do processo de autoavaliação junto à comunidade acadêmica, enfatizando sua importância para a melhoria institucional.

Sensibilização dos docentes, discentes, técnicos administrativos e gestores para garantir ampla participação.

2.1.2 Coleta de Dados

Aplicação de questionários estruturados e semi-estruturados direcionados a diferentes segmentos da comunidade acadêmica.(semestralmente)

Realização de reuniões, entrevistas e grupos focais para aprofundamento qualitativo dos dados.

Consulta a documentos institucionais, indicadores acadêmicos e relatórios anteriores para subsidiar a análise.

2.1.3 Análise e Sistematização das Informações

Organização e categorização dos dados coletados, considerando os cinco eixos temáticos estabelecidos pelo INEP.

Comparação dos resultados com avaliações anteriores, identificando avanços, desafios e oportunidades de melhoria.

Discussão dos achados em reuniões da CPA, promovendo a triangulação dos dados para garantir maior precisão na interpretação dos resultados.

2.1.4 Elaboração e Devolutiva do Relatório

Redação do relatório de autoavaliação, contemplando os principais achados, recomendações e planos de ação.

Apresentação dos resultados à comunidade acadêmica por meio de reuniões, palestras e canais institucionais.

Encaminhamento do relatório final ao INEP, conforme as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

2.2. Instrumentos e Estratégias Utilizadas

A CPA utiliza diferentes estratégias para garantir uma avaliação abrangente e participativa, incluindo:

Questionários Online: Aplicação de formulários eletrônicos para coleta de percepções sobre ensino, infraestrutura, gestão e outros aspectos institucionais.

Reuniões e Grupos Focais: Discussões presenciais ou virtuais para aprofundamento dos dados qualitativos.

Análise Documental: Estudo de registros institucionais, como planos de desenvolvimento institucional, relatórios de desempenho acadêmico e dados do Censo da Educação Superior.

2.3. Princípios Norteadores

O processo de autoavaliação institucional segue os seguintes princípios:

Transparência: Divulgação clara das etapas e dos resultados do processo avaliativo.

Participação: Envolvimento ativo da comunidade acadêmica na construção do diagnóstico institucional.

Melhoria Contínua: Utilização dos resultados da avaliação para aprimoramento dos serviços educacionais e administrativos.

Ética e Confidencialidade: Garantia do sigilo das informações individuais e respeito às opiniões dos participantes.

3. DESENVOLVIMENTO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem um papel crucial na promoção da melhoria contínua da instituição. Através de sua autoavaliação, a CPA coleta dados e informações provenientes de diversos segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativos), com o intuito de fornecer subsídios para a definição de estratégias que visem o aprimoramento da qualidade institucional.

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

O planejamento institucional é essencial para a organização e o alcance dos objetivos estratégicos da instituição, garantindo sua evolução constante. Através de um planejamento bem estruturado, a instituição pode alinhar suas metas a curto, médio e longo prazo, garantindo que as ações sejam sempre voltadas para a melhoria da qualidade acadêmica, administrativa e de infraestrutura. A avaliação contínua do planejamento permite que os ajustes sejam feitos de maneira ágil, adaptando-se às necessidades da comunidade acadêmica e ao cenário educacional em constante, instrumentos utilizados: Análise documental. e Relatórios de avaliação

externa:INEP/MEC.

3.1.1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

3.1.1.1 Relato Institucional

I – Breve histórico da IES

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ponte Nova é uma das instituições de Ensino Superior mantidas pela Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC), entidade sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Belo Horizonte / MG.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ponte Nova iniciou suas atividades, nesta cidade em 2002, abrindo novas perspectivas para a educação e o desenvolvimento econômico e social do município e região. Atualmente a IES possui seis cursos em funcionamento, e o seu corpo docente é constituído por professores com titulação obtida em programas de pós-graduação Lato e stricto sensu.

A instalação oficial da FUPAC no município de Ponte Nova foi concretizada após convênio firmado com a Prefeitura Municipal. Inicialmente a Instituição foi credenciada como Faculdade pertencente à Universidade Presidente Antônio Carlos –UNIPAC, instituição multicampi vinculada ao Sistema Estadual de Ensino de Minas Gerais, iniciando suas atividades em 2002, com o curso de Normal Superior.

Tendo como base análises mercadológicas, a Instituição iniciou seu processo de expansão a partir de 2005 com os cursos de: Administração e Licenciatura em Educação Física. Em 2007 esta IES passou a oferecer também o curso de Licenciatura em Matemática. O curso de Bacharelado em Educação Física iniciou suas atividades em 2018, Bacharelado em Engenharia de Produção em 2019, Bacharelado em Engenharia Civil em 2020 e Bacharelado em Biomedicina em 2021.

Em setembro de 2008, por força de decisão do Supremo Tribunal Federal, que declarou inconstitucionais alguns artigos da Constituição do Estado de Minas Gerais, todas as IES's mantidas pela Fundação Presidente Antônio Carlos (além de outras fundações educacionais de Minas Gerais) passaram a integrar o Sistema Federal de Ensino. Assim, a partir de 2009, iniciaram-se os procedimentos para migração das IES's da FUPAC para o referido Sistema.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ponte Nova, manteve seus propósitos de crescimento e continuidade, alicerçada nos preceitos de responsabilidade social e ambiental, aproximando-se cada vez mais da comunidade e promovendo a necessária aliança entre o ensino e a extensão, contribuindo com o desenvolvimento social, cultural e econômico da cidade e região. Hoje a Faculdade mantém vários projetos e atividades de extensão que promovem esse estreitamento dos laços com a comunidade na busca por uma sociedade mais justa e igualitária.

Como mencionado anteriormente, a Faculdade Presidente Antônio Carlos iniciou as atividades com o curso Normal Superior e tendo como base análises mercadológicas, a Instituição se expandiu conforme informações abaixo:

CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO	
MODALIDADE: Presencial	
VAGAS ANUAIS AUTORIZADAS: 100	REGIME DE MATRÍCULA: Seriado semestral
DURAÇÃO EM SEMESTRES: 08	CARGA HORÁRIA TOTAL: 3.020

ATOS REGULATÓRIOS:**Autorização:**Leis Estaduais 14.202 de 27 de março de 2002 e 14.949 de 09 de janeiro de 2004**Reconhecimento:**Portaria MEC nº544 de 12/09/2014 publicad ano DOU de 16/09/2014**Renovação de Reconhecimento:**Portaria MEC nº269 de 03/04/2017 publicada no DOU de 04/04/2017**CURSO:**BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**MODALIDADE:**Presencial**VAGAS ANUAIS AUTORIZADAS:**100**REGIME DE MATRÍCULA:**Seriado semestral**DURAÇÃO EM SEMESTRES:**08**CARGA HORÁRIA TOTAL:**3.240**ATOS REGULATÓRIOS:****Autorização:**Portaria MEC nº238 de 05/03/2015 publicada no DOU de 06/03/2015**CURSO:**LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**MODALIDADE:**Presencial**VAGAS ANUAIS AUTORIZADAS:**100**REGIME DE MATRÍCULA:**Seriado Semestral**DURAÇÃO EM SEMESTRES:**08**CARGA HORÁRIA TOTAL:**3.200**ATOS REGULATÓRIOS:****Autorização:**Leis Estaduais 14.202 de 27 de março de 2002 e 14.949 de 09 de janeiro de 2004**Reconhecimento:**Portaria MEC nº297 de 14/04/2015 publicada no DOU de 16/04/2015**CURSO:**BACHARELADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**MODALIDADE:**Presencial**VAGAS ANUAIS AUTORIZADAS:**100**REGIME DE MATRÍCULA:**Seriado semestral**DURAÇÃO EM SEMESTRES:**10**CARGA HORÁRIA TOTAL:**3.683**ATOS REGULATÓRIOS:****Autorização:**Portaria MEC n.º904 de 24 de dezembro de 2.018 publicada no DOU em 26/12/2018.**CURSO:**BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL**MODALIDADE:**Presencial**VAGAS ANUAIS AUTORIZADAS:**80**REGIME DE MATRÍCULA:**Seriado semestral**DURAÇÃO EM SEMESTRES:**10**CARGA HORÁRIA TOTAL:**3.758**ATOS REGULATÓRIOS:****Autorização:**Portaria MECn.º409, de 02 de setembro de 2019 publicada no DOU em 03/09/2019.

CURSO: BACHARELADO EM BIOMEDICINA	
MODALIDADE: Presencial	
VAGAS ANUAIS AUTORIZADAS: 60	REGIME DE MATRÍCULA: Seriado semestral
DURAÇÃO EM SEMESTRES: 8	CARGA HORÁRIA TOTAL: 3.560
ATOS REGULATÓRIOS: Autorização: Portaria MECn.º79, de 01de abril de 2020 publicada no DOU em 02/04/2020.	

II – Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso

A Faculdade obteve os seguintes Conceitos nas avaliações externas já realizadas:

Conceito ENADE

ANO	CURSO	CONCEITO ENADE
2006	Administração	2
2006	Normal Superior	3
2007	L.Educação Física	3
2008	Matemática	2
2009	Administração	3
2011	L.Educação Física	2
2012	Administração	2
2014	L.Educação Física	2
2014	Pedagogia	3
2015	Administração	4
2017	Pedagogia	3
2017	L.Educação Física	3
2018	Administração	4
2021	Pedagogia	2
2021	B.Educação Física	2
2022	Administração	2

Fonte:Inep/MEC

Conceito CPC

ANO	CURSO	CONCEITOCPC	CPCCONTÍNUO
2007	L.EducaçãoFísica	3	2,05
2008	Matemática	2	1,42

2009	Administração	3	2,11
2011	L.Educação Física	2	1,48
2012	Administração	Unidade com cursos não reconhecidos até 22/11/2013	Unidade com cursos não reconhecidos até 22/11/2013
2014	L.Educação Física	3	2,50
2014	Pedagogia	2	1,92
2015	Administração	4	3,36
2021	B.Educação Física	3	
2022	Administração	3	
2024	Pedagogia	2	

Fonte: Inep/MEC

Conceitos Obtidos na Avaliação do Curso

ANO/TIPO DA AVALIAÇÃO IN LOCO	CURSO	CONCEITOS			CONCEITO FINAL
		Dimensão 1	Dimensão 2	Dimensão 3	
		Organização Didático-Pedagógica	Docentes	Instalações Físicas	
2010 (Reconhecimento)	Matemática (Licenciatura)	3	3	3	3
2011 (Reconhecimento)	Pedagogia (Licenciatura)	3	3	3	3
2011 (Reconhecimento)	Administração (Bacharelado)	3	3	3	3
2013 (Reconhecimento)	Educação Física (Licenciatura)	2,7	3,4	2,9	3
2014 (Autorização)	Educação Física (Bacharelado)	3,3	3,9	3,4	4
2019 (Autorização)	Biomedicina (Bacharelado)	4,29	4,13	4,38	4
2019 (Autorização)	Engenharia Civil (Bacharelado)	3,43	4,00	4,00	4
2017 (Autorização)	Engenharia de Produção (Bacharelado)	2,8	4,3	3,2	3

Fonte: Inep/MEC

Conceito IGC

ANO IGC	IGC CONTÍNUO	CONCEITO IGC
2011	1,4801	2
2012	1,4100	2
2013	1,4082	2
2014	1,7675	2
2015	2,6973	3
2016	-	3
2017	-	4
2018	-	4
2019	-	4
2021	2,6406	3
2022	2,1386	3

Fonte:MEC/INEP

Conceito Institucional

ANO DA AVALIAÇÃO IN LOCO	CONCEITOS ALCANÇADOS NAS DIMENSÕES										CONCEITO FINAL AVALIAÇÃO IN LOCO
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
2010 (Recredenciamento)	3	3	3	3	2	3	3	2	3	3	3
2018 (Recredenciamento)	4	3	4	3	4	3	3	3	4	4	3

Fonte:MEC/INEP

4. CRONOGRAMA DA AUTOAVALIAÇÃO

CICLO AVALIATIVO 2024/2026

CRONOGRAMA 2024		
ITENS	RESPONSÁVEL	DATAS
Versão preliminar do Relatório Parcial de 2024 1. APRESENTAÇÃO 2. METODOLOGIA 3. DESENVOLVIMENTO Eixo1: Planejamento e Avaliação Institucional Dimensão8: Planejamento e Avaliação Relato Institucional I– Breve histórico da IES II–Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais de curso 7.CRONOGRAMA DA AUTOAVALIAÇÃO	CPA	Até 16 de julho/2024
Realização da Avaliação Docente: 1º semestre/2024	CPA	De abr a jun/2024
Realização da 1ª Avaliação Institucional (Diagnóstica) O Sistema de Avaliação Institucional ficará aberto de agosto a 16 de Outubro/2024 para alunos, professores, funcionários e representantes da sociedade civil realizarem a avaliação.	CPA	Agosto a 16 de Outubro de 2024
Realização da Avaliação de Egressos	CPA	Até 29 de Outubro de 2024
Realização da Avaliação Docente: 2º semestre/2024	CPA	Outubro e Nov/2024
Realização da Avaliação Docente pelos Coordenadores	CPA	Novembro/2024
Realização da Avaliação de Coordenadores pelos Docentes	CPA	Novembro/2024
Consolidação da 1ª Avaliação Institucional (Diagnóstica) O Sistema de Avaliação Institucional ficará aberto no período de 22 de Outubro a 30 de novembro/2024 para a CPA extrair e consolidar os dados para inserção no Relatório.	CPA	Outubro e Nov./2024
Revisão do Relatório Parcial de 2024	CPA	fev/2025
Análise e divulgação dos resultados da autoavaliação	CPA	fev/2025
Inserção do Relatório Parcial no e-MEC	CPA	fev/2025

CRONOGRAMA 2025		
ITENS	RESPONSÁVEL	DATAS
<p>Versão preliminar do Relatório Parcial de 2025 Nessa etapa deverão ser realizadas: Revisão e complementação das informações contidas no Relatório Parcial de 2024;</p> <p>Acrescentar os conteúdos dos seguintes Eixos e Dimensões: 3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional III –Projetos e processos de autoavaliação IV –Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos VI – Processos de gestão VII – Demonstração de evolução institucional</p> <p>3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3 : Responsabilidade Social da Instituição</p> <p>3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</p> <p>3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão Dimensão 5 : Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10 : Sustentabilidade Financeira</p> <p>3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física 3.5.1 Dimensão7: Infraestrutura Física</p> <p>4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES;</p> <p>5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E NAS INFORMAÇÕES;</p>	CPA	Até 15 de julho/2025
Realização da Avaliação Docente: 1ºsemestre/2025	CPA	Abr a jun/2025
Realização da Avaliação Docente: 2ºsemestre/2025	CPA	Setembro a Nov./2025
Realização da Avaliação Docente pelos Coordenadores	CPA	Novembro/ 2025
Realização da Avaliação de Coordenadores pelos Docentes	CPA	Novembro/ 2025
Revisão e envio para a Pró-reitoria do Relatório Parcial de 2025 para inserção no e-MEC.	CPA	Dez/2025 a fev/2026
Inserção do Relatório Parcial no e-MEC	Pró-reitoria	Março/2026

CRONOGRAMA 2026		
ITENS	RESPONSÁVEL	DATAS
Versão preliminar do Relatório Integral de 2026 Nessa etapa deverão ser realizadas: - Revisão e complementação das informações dos anos 2024 e 2025 - Inclusão dos dados coletados pelo Sistema de Avaliação Institucional em 2025 e análise comparativa com os dados coletados em 2024; Desenvolvimento dos seguintes tópicos do Relatório Integral: 4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES. 5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E NAS INFORMAÇÕES. 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.	CPA	Até 17 de julho/2026
Realização da Avaliação Docente: 1º semestre/2026	CPA	De abr a jun/2026
Realização da 2ª Avaliação Institucional (Conclusiva do ciclo) O Sistema de Avaliação Institucional ficará aberto de abril a junho para alunos, professores, funcionários e representantes da sociedade civil realizarem a avaliação.	CPA	Até 30 de junho/2026
Realização Avaliação de Egressos	CPA	Até 30 de junho/2026
Realização da Avaliação Docente: 2º semestre	CPA	De set a nov/2026
Realização da Avaliação Docente pelos Coordenadores	CPA	Novembro/2026
Realização da Avaliação de Coordenadores pelos Docentes	CPA	Novembro/2026
Consolidação da 2ª Avaliação Institucional (Conclusiva) O Sistema de Avaliação Institucional ficará aberto em outubro e novembro/2026 para a CPA extrair e consolidar os dados para inserção no Relatório.	CPA	Até 30 de novembro/2026
Revisão do relatório Parcial de 2026	CPA	Dez/2026 a fev/2027
Análise e divulgação dos resultados da autoavaliação	CPA	Fev/2027
Inserção do Relatório Integral no e-MEC	Pró-reitoria	Março/2026

4.1 Análises dos Resultados da Avaliação Diagnóstica

4.1.1 Introdução A presente análise tem como objetivo descrever os resultados da avaliação diagnóstica realizada com os discentes, docentes da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ponte Nova. O estudo busca identificar aspectos positivos, desafios e oportunidades de melhoria na prática pedagógica e na relação entre professores e alunos, contribuindo para o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem.

4.1.2. Desempenho Geral dos Docentes Os resultados indicam um alto grau de satisfação por parte dos alunos em relação às práticas docentes. A maioria dos professores foi avaliada positivamente quanto ao **domínio do conteúdo, clareza nas explicações e pontualidade no cumprimento do plano de ensino**. Destaca-se também o relacionamento cordial e respeitoso estabelecido entre docentes e discentes, o que favorece um ambiente acadêmico harmonioso.

Contudo, algumas questões foram apontadas como pontos de melhoria, incluindo a necessidade de tornar as aulas mais dinâmicas e interativas, bem como de aprimorar a disponibilidade dos professores para atendimento individualizado fora do horário de aula.

4.1.3. Metodologias de Ensino e Tecnologias Utilizadas Os relatórios evidenciam que a utilização de **Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs)** tem contribuído positivamente para o ensino. Professores que fazem uso de recursos multimídia, plataformas virtuais e laboratórios interativos receberam avaliações mais favoráveis dos alunos.

No entanto, observa-se que ainda há espaço para maior integração das TICs no processo de ensino-aprendizagem. Sugere-se o incentivo à adoção de metodologias ativas, como **aprendizagem baseada em problemas (PBL), estudos de caso e atividades colaborativas**.

4.1.4. Feedback e Avaliações A maioria dos docentes recebeu avaliações positivas no que diz respeito ao fornecimento de feedbacks após avaliações. Os alunos destacam que as atividades e provas aplicadas estão, em sua maioria, alinhadas aos conteúdos ministrados.

Por outro lado, alguns alunos relataram dificuldades em relação à clareza dos critérios de avaliação e à coerência entre os temas trabalhados em sala e as questões cobradas nas provas. Recomenda-se que os docentes reforcem a relação entre ensino e avaliação, garantindo que os alunos compreendam os objetivos das atividades propostas.

4.1.5. Relação Professor-Aluno e Ambiente Acadêmico De modo geral, os docentes foram avaliados como acessíveis e respeitosos, estabelecendo um vínculo positivo com os alunos. O compromisso com a pontualidade e o cumprimento dos prazos acadêmicos também foi ressaltado.

4.1.6. Recomendações e Plano de Ação Diante dos aspectos analisados sugere-se a adoção das seguintes medidas para aprimoramento da prática docente uma preocupação da IES:

- **Capacitação Pedagógica:** Promover cursos de formação continuada sobre metodologias ativas e uso de tecnologia na educação.

- **Melhoria na Dinâmica das Aulas:** Incentivar a adoção de práticas interativas e estudos de caso para aumentar o engajamento dos alunos.
- **Acompanhamento e Feedbacks Estruturados:** Implementar estratégias para tornar o retorno sobre avaliações mais detalhado e construtivo.
- **Integração de TICs:** Estimular o uso de plataformas digitais e ferramentas interativas no ensino.

4.1.7. Conclusão A avaliação diagnóstica demonstra que os docentes da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ponte Nova têm desempenhado um papel fundamental na formação acadêmica dos alunos. Apesar dos aspectos positivos identificados, há oportunidades para aprimoramento, especialmente no que tange à dinâmica das aulas, à integração de tecnologias e ao alinhamento entre ensino e avaliação. A implementação das recomendações propostas contribuirá significativamente para a melhoria do processo educativo e para a formação de profissionais mais preparados para os desafios do mercado de trabalho

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ponte Nova, inserida em uma realidade caracterizada pelos desafios socioeconômicos inerentes a cidades de pequeno porte, tem buscado consolidar sua missão institucional por meio de políticas educacionais e administrativas alinhadas às necessidades de sua comunidade acadêmica. A presente autoavaliação reafirma o compromisso da instituição com a qualidade do ensino, a inclusão social e a promoção de condições adequadas para a formação de profissionais qualificados e comprometidos com o desenvolvimento local e regional.

O contexto pós-pandemia impôs desafios significativos, especialmente no que tange ao aprendizado discente, evidenciando defasagens pedagógicas que exigem intervenções estratégicas por parte da instituição. Diante desse cenário, a IES tem investido na reestruturação de programas de nivelamento, no fortalecimento de metodologias ativas de ensino e na ampliação do suporte psicopedagógico, a fim de mitigar os impactos na formação acadêmica dos estudantes.

Ademais, a permanência estudantil tem se apresentado como uma das principais preocupações institucionais, considerando que grande parte do corpo discente enfrenta dificuldades financeiras que comprometem sua continuidade nos estudos. Nesse sentido, a instituição tem buscado ampliar parcerias para concessão de bolsas, descontos e financiamentos estudantis, além de fortalecer mecanismos de assistência estudantil que possibilitem a redução dos índices de evasão.

A infraestrutura física e tecnológica também tem sido alvo de melhorias contínuas, com vistas a proporcionar condições adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. A ampliação de bibliotecas virtuais, a modernização dos laboratórios e a inclusão de novas ferramentas tecnológicas são medidas que visam aprimorar o processo de ensino-aprendizagem e garantir uma formação compatível com as demandas do mercado de trabalho.

A Comissão Própria de Avaliação reafirma seu compromisso com a transparência e a participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo, garantindo que os resultados obtidos sejam utilizados como subsídios para a tomada de decisões e para a elaboração de planos de melhoria institucional. A instituição permanece focada na construção de um ambiente acadêmico inclusivo, inovador e socialmente responsável, consolidando sua atuação como agente de desenvolvimento local e regional.

A Comissão Própria de Avaliação se compromete em divulgar e compartilhar as informações levantadas através do processo avaliativo, para que sejam fornecidos subsídios aos gestores da instituição e que mediante os resultados, sejam tomadas as decisões e medidas cabíveis, na busca do contínuo processo

de melhoria do ensino-aprendizagem.

Para instrumentalizar um trabalho bem constituído, em um formato mais definido, com princípios mais aprofundados e propósitos mais exigentes, como os sugeridos nas diretrizes que norteiam a Lei nº 10.861/04 – SINAES, concebem-se e firmam-se valores que devem estar presentes às ações que couber à avaliação institucional numa dimensão abrangente, como: colaboração, determinismo, imparcialidade, equidade e compromisso, fatores esses já presentes no PDI.

Tratando, ainda, da legitimidade desse trabalho, o mesmo segue padrões estruturais, não só de exigência legal, mas, em sua composição, considerando a representatividade de vários segmentos que subsidiaram as atividades da Comissão Própria de Avaliação – CPA, assim também como sugerem as diretrizes do Sistema Nacional da Educação do Ensino Superior – SINAES.

As ações da IES estão coerentes com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ponte Nova, especialmente direcionando-as para o cumprimento das novas metas no ciclo de desenvolvimento 2023-2027.

O presente Relato Institucional demonstra a evolução da IES e é mais um passo de sua consolidação. A Instituição desenvolve uma avaliação pautada nas diretrizes estabelecidas pela CONAES, buscando a melhoria contínua da qualidade dos processos educacionais, cumprindo o desafio de uma avaliação institucional com finalidades construtiva e formativa, tornando o processo de avaliação permanente. Isso só é possível com a sensibilização e o envolvimento contínuo dos integrantes da comunidade acadêmica nas discussões e análises, fomentando a cultura da avaliação participativa.

Registra-se que o trabalho desenvolvido pela CPA – Comissão Própria de Avaliação goza de plena autonomia em seus processos, o que propicia um desenvolvimento harmônico, assertivo e integral de todas as ações do processo avaliativo.

Ponte Nova/2024